

Blindagem emocional na estrutura familiar de um paciente com Borderline

Guvânia Cabral de Arruda Matias¹, Pedro Henrique da Silva¹, Rebeca Priscila Nascimento Matheus¹, Bruno Melo Moura²

¹Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Brasileiro, Brasil.

²Doutor em Administração, Universidade Federal de Pernambuco.

Anais do Congresso de Psicologia da UNIBRA (Resumos)

RESUMO

O Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) é caracterizado por intensa instabilidade emocional, impulsividade e padrões de relacionamento conflituosos, fatores que impactam diretamente a dinâmica familiar. A convivência com pacientes diagnosticados frequentemente gera sobrecarga psíquica, estresse contínuo, sentimento de culpa, exaustão emocional e rupturas nos vínculos afetivos. Nesse contexto, torna-se necessário compreender como os familiares desenvolvem estratégias de autopreservação, especialmente a blindagem emocional, entendida como um conjunto de recursos voltados à proteção psíquica frente às crises e oscilações do paciente. O objetivo deste estudo foi analisar como familiares vivenciam esses impactos e de que forma constroem mecanismos de blindagem emocional diante das instabilidades do TPB. A pesquisa utilizou abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico. As buscas foram realizadas nas bases SciELO, PubMed, BVS e Google Acadêmico, considerando publicações dos últimos cinco anos. Foram empregados descritores como “família”, “transtorno de personalidade” e “borderline”, combinados com operadores booleanos. Após critérios de inclusão e exclusão, 25 artigos compuseram o corpus final, analisado por meio de revisão sistemática. Os resultados indicam que familiares enfrentam desgaste emocional acentuado e dificuldade na regulação afetiva, devido às crises impulsivas, medo de abandono e comportamentos autolesivos característicos do TPB. A blindagem emocional surge como estratégia de enfrentamento, favorecida por intervenções psicológicas e programas de psicoeducação. Terapia Comportamental Dialética (DBT), Terapia Baseada em Mentalização (MBT), Terapia do Esquema (ST) e Psicoterapia Orientada para a Transferência (TFP) mostraram-se eficazes na redução do sofrimento familiar, melhorando a comunicação, o manejo das crises e a qualidade das relações. Conclui-se que a blindagem emocional é um recurso fundamental para minimizar os impactos do TPB na estrutura familiar. A inclusão dos familiares no processo terapêutico fortalece a regulação emocional, diminui a sobrecarga psíquica e contribui para um convívio mais estável e funcional.

Palavras-chave: Transtorno de Personalidade Borderline; Blindagem Emocional; Família.

Emotional Shielding in the Family Structure of a Patient with Borderline Personality Disorder

ABSTRACT

Borderline Personality Disorder (BPD) is characterized by intense emotional instability, impulsivity, and conflicted relationship patterns, all of which significantly affect family dynamics. Living with individuals diagnosed with BPD often results in psychological overload, continuous stress, feelings of guilt, emotional exhaustion, and disruptions in affective bonds. In this context, it becomes essential to understand how relatives develop self-preservation strategies, especially emotional shielding, understood as a set of resources aimed at protecting their mental well-being when facing emotional crises and instability. The aim of this study was to analyze how family members experience these impacts and how they construct emotional shielding mechanisms when dealing with BPD-related instabilities. This research employed a qualitative bibliographic approach. Searches were conducted in SciELO, PubMed, BVS, and Google Scholar, considering publications from the last five years. Descriptors such as “family,” “personality disorder,” and “borderline” were used, combined with Boolean operators. After applying inclusion and exclusion criteria, 25 articles composed the final corpus, analyzed through a systematic review. Results show that relatives experience significant emotional strain and difficulties in affective regulation due to impulsive crises, fear of abandonment, and self-harm behaviors associated with BPD. Emotional shielding emerges as a coping strategy, supported by psychological interventions and psychoeducational programs. Dialectical Behavior Therapy (DBT), Mentalization-Based Therapy (MBT), Schema Therapy (ST), and Transference-Focused Psychotherapy (TFP) proved effective in reducing family burden, improving communication, crisis management, and relational quality. It is concluded that emotional shielding is a fundamental resource for minimizing the impact of BPD on family structure. The inclusion of relatives in the therapeutic process strengthens emotional regulation, reduces psychological overload, and contributes to more stable and functional family interactions.

Keywords: Borderline Personality Disorder; Emotional Shielding; Family.